



CUIABÁ ESPORTE CLUBE - SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL

CNPJ: 04.847.144/01-39 - CUIABÁ - MATO GROSSO

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2023		
Valores Expressos em Reais (R\$)		
ATIVO	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
CIRCULANTE	21.108.242	5.546.599
Disponibilidades	12.840.574	3.429.558
Clientes	5.545.128	403.812
Adiantamentos	2.599.312	1.590.002
Outras Contas	123.227	123.227
NÃO CIRCULANTE	49.318.683	24.745.743
Imobilizado	23.257.147	16.994.010
Intangível	26.061.536	7.751.733
TOTAL DO ATIVO	70.426.925	30.292.342
PASSIVO	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
CIRCULANTE	8.186.129	5.521.763
Fornecedores	3.625.526	2.870.999
Empréstimos e Financiamentos	190.207	339.999
Salários, férias e encargos sociais	1.207.195	1.007.102
Provisões	-	-
Obrigações Tributárias	3.163.202	1.303.669
Outras Contas	-	-
NÃO CIRCULANTE	2.170.841	2.056.640
Empréstimos e Financiamentos	651.062	536.861
Provisões p/ Contingência	1.519.779	1.519.779
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.069.955	22.713.939
Capital social realizado	10.000	10.000
Lucro/(Prejuízo) Acumulados	60.059.955	22.703.939
TOTAL DO PASSIVO	70.426.925	30.292.342

Assinado de forma digital por JONES BAMBINIETTI, 90201786763, CNPJ: 02.840.310-4, Contador, CPF: 902.811.869-87

Assinado de forma digital por CRISTIANO LUIZ DRESCCH, 82628149168, CNPJ: 02.840.310-4, Contador, CPF: 826.281.491-68

PARÊCER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do CUIABÁ ESPORTE CLUBE - SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e respectivas Notas Explicativas, avaliados em 31 de dezembro de 2023, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Compete ao Conselho Fiscal opinar sobre essas Demonstrações Contábeis. Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal opina favoravelmente e APROVA sem ressalvas as demonstrações

Assinado de forma digital por RONEI SCHULTZE, 03220612904, CNPJ: 03.021.625-04, Contador, CPF: 032.061.625-04

Assinado de forma digital por CLAUDIO HEINZEN, 81232179949, CNPJ: 03.021.625-04, Contador, CPF: 812.321.799-49

Assinado de forma digital por FABRÍCIA TATIANA POLETO, 803.997.910-00, CNPJ: 03.021.625-04, Contador, CPF: 803.997.910-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO EXERCÍCIO EM 31/12/2023		
Valores Expressos em Reais (R\$)		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	168.532.840	133.342.794
RECEITA FUTEBOL PROFISSIONAL	164.031.359	130.653.048
PATROCÍNIOS	14.582.342	17.147.045
PLACAS DE PUBLICIDADE	6.500.000	5.500.100
DIREITOS ECONÔMICOS DE ATLETAS	17.252.050	1.276.842
SOCIO TORCEDOR	2.337.031	3.017.469
COTAS/TV	103.565.410	87.560.832
BILHETERIA/JOGOS	20.181.467	16.116.301
OUTRAS RECEITAS C/ FUTEBOL	63.061	34.460
DEMAIS RECEITAS	4.501.481	2.689.745
LICENCIAMENTO	1.074.189	287.757
ESCOLINHA	1.241.567	874.757
LOTERIAS	887.110	981.819
OUTRAS RECEITAS	1.298.615	545.413
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	10.599.427	9.604.853
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	10.599.427	9.604.853
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	157.933.413	123.737.941
LUCRO BRUTO	157.933.413	123.737.941
(-) CUSTOS FUTEBOL PROFISSIONAL	98.846.512	83.450.280
CUSTOS COM PESSOAL	74.689.520	68.268.443
CUSTOS COM JOGOS	9.584.064	8.318.707
OUTROS CUSTOS COM FUTEBOL	14.572.928	6.863.131
(-) DESPESAS	21.124.887	14.775.866
DESPESAS COM PESSOAL	7.341.037	2.238.022
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	13.549.932	12.369.340
DESPESAS COM VENDAS	107.449	15.268
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	126.468	153.237
RESULTADO DA ATIVIDADE	37.962.014	25.511.794
(+/-) DESPESAS/(RECEITAS) OPERACIONAL	605.998	(278.683)
DESPESAS/(RECEITAS) FINANCEIRAS	605.998	(278.683)
LUCRO/(PREJUÍZO) OPERACIONAL	37.356.016	25.790.477
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO DO IR(C)	37.356.016	25.790.477
(-) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	-
(-) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	37.356.016	25.790.477

Assinado de forma digital por JONES BAMBINIETTI, 90201786763, CNPJ: 02.840.310-4, Contador, CPF: 902.811.869-87

Assinado de forma digital por CRISTIANO LUIZ DRESCCH, 82628149168, CNPJ: 02.840.310-4, Contador, CPF: 826.281.491-68

Assinado de forma digital por CRISTIANO LUIZ DRESCCH, 82628149168, CNPJ: 02.840.310-4, Contador, CPF: 826.281.491-68

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL

Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras do CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas (ITG 2003/R1).

Base para opinião com ressalva

1. O Clube não concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo desta depreciação, em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, assim como não possui controle individualizado do ativo imobilizado. Também não avaliou o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, conforme facultado pela NBC TG 1000 – nas seções 17 e 35. Não foi possível mensurarmos o efeito no patrimônio social e demonstração de resultados nas circunstâncias.

2. O Clube possui gestão diretamente relacionada com a formação de atletas, registrados em seu ativo intangível, sob a referência “Atletas em formação”, no montante de R\$ 10.459.072, em 31 de dezembro de 2023. Considerando que o clube ainda está desenvolvendo controles e critérios para mensuração do valor recuperável do referido ativo intangível, não houve o reconhecimento da amortização para esse exercício, razão pela qual não foi possível concluirmos sobre a adequação do referido saldo nas demonstrações contábeis, bem como os respectivos efeitos no resultado do exercício.

3. Conforme Nota explicativa 30, o Clube reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no grupo das receitas operacionais, o montante de R\$ 28.730.000,00 pela venda dos direitos de participação objeto do “acordo de investimento e outras avenças”, datado de 30 de julho de 2023 e seus aditivos. Até a conclusão dos nossos trabalhos de auditoria, a administração do Clube não apresentou todas as informações necessárias para conclusão de nossas análises. Consequentemente, não foi possível determinarmos se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, são descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Nossa opinião com ressalva em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às corporativas (ITG 2003 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente de qualquer fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras e não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Clube são aqueles com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossas responsabilidades são o exame independente de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, ou não consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar, esconder, omitir, falsificar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar a uma dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para respectivas divulgações nas demonstrações financeiras que indiquem modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas, nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos se a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, são passíveis de fraude ou erro, considerando os critérios de risco de fraude, e consideramos as informações compatíveis com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

João Vilte, 26 de abril de 2024.

Poleza Auditores Independentes Alexandre Poleza Contador CRC (SC) nº 007.718-0/9 - Sª MT

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro			
(Valores expressos em reais)			
RECEITAS OPERACIONAIS	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	30	157.933.413	123.737.941
Custo com Futebol Profissional		(98.846.512)	(83.450.280)
Lucro bruto		59.086.901	40.287.661
(Despesas) receitas operacionais		-	-
Vendas	31	(107.449)	(15.267)
Administrativas	31	(20.890.970)	(14.607.362)
Despesas Tributárias		(126.468)	(153.237)
Despesas financeiras		(753.664)	(588.903)
Recetas financeiras		56.178	842.585
Outras Recetas/(Despesas)		91.488	25.000
		(21.730.885)	(14.497.184)
Lucro Líquido antes dos impostos		37.356.016	25.790.477

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido			
(Valores expressos em reais)			
	Capital Social	Reserva de Patrimônio	Resultado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	10.000	(3.086.538)	(3.076.538)
Lucro do Exercício	-	25.790.477	25.790.477
Resultado Abrangente Total	-	25.790.477	25.790.477
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	10.000	22.703.939	22.713.939
Lucro do Exercício	-	37.356.016	37.356.016
Resultado Abrangente Total	-	37.356.016	37.356.016
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	10.000	60.059.955	60.069.955

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro			
(Valores expressos em reais)			
	2023	2022	
FLUXO DE CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido Ajustado	46.199.779	28.461.455	
Resultado do Exercício	37.356.016	25.790.477	
Depreciações e Amortizações	8.843.763	2.670.978	
Variações no Ativo e Passivo	(3.336.475)	(1.654.943)	
(Aumento)/redução nas contas a receber	(5.141.316)	(403.812)	
(Aumento)/redução nos Impostos a recuperar	-	(100.207)	
Redução (aumento) Adiantamentos	(1.009.311)	(1.589.402)	
Redução (aumento) Contas a Pagar	754.527	2.210.084	
Obrigações Tributárias e parcelamentos Impostos	1.859.533	282.545	
Obrigações Sociais	200.092	(72.193)	
Redução (aumento) Outras Obrigações	-	(1.951.958)	
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	42.863.304	26.960.512	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(33.416.703)	(15.750.894)	
Ativos Imobilizados	(5.763.637)	(6.100.994)	
Ativos Intangível	(27.653.066)	(9.649.900)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(35.585)	(8.261.067)	
Empréstimos e Financiamentos	(35.585)	(8.261.067)	
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	9.411.016	2.794.551	
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	9.411.016	2.794.551	
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.429.558	635.007	
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.840.574	3.429.558	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações gerais: A Clube tem por objetivo social a preparação de atletas na modalidade de futebol profissional e amador, fomento de atividades relacionadas com o prática do futebol, nas modalidades feminino e masculino, organização de espetáculos esportivos, sociais e culturais e holdings não financeiras e a participação em outra sociedade, como sócia ou acionista, cujo objetivo seja conexo ao seu.

A Clube tem sede na Avenida Aryton Senna da Silva, 403, Bairro Distrito Industrial na cidade de Cuiabá, no estado do Mato Grosso, CEP 78.088-282.

2 **Aprovação das demonstrações financeiras:** A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2024.

3 **Resumo das principais práticas:** As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis são descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado em contrário.

4 **Novas normas, revisões e interpretações emitidas vigentes e ainda não vigentes:** Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Empresa.

5 **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronouncements, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronouncements Contábeis - CPC, aplicáveis a pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000) e resolução do Conselho Federal de Contabilidade, específicas para entidades desportivas (ITG 2003/R1). Elas foram preparadas considerando o custo-benefício e a base de informações disponíveis em suas datas de avaliação, quando os fatos são relevantes, quando houver. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

6 **Estimativas e julgamentos críticos:** Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entretanto podem ser razoáveis e relevantes.

7 **Contas a receber e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras são:** Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; * Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; * Impairment dos ativos imobilizados.

8 **Conformidade da administração da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.**

9 **Conversão de moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Empresa. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas de transação ou nas datas da avaliação, quando os fatos são relevantes.

10 **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

11 **Instrumentos Financeiros:** Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros Conforme os requerimentos da Seção 11 do CPC PME - Pronunciamento Contábil Pequenas e Médias Empresas, a Empresa mensura ativos financeiros básicos e passivos financeiros básicos ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável. São contábeis instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar.

O reconhecimento inicial se dá quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

Mensuração inicial: Quando um ativo ou passivo financeiro é reconhecido, a Empresa avalia pelo custo da operação (incluindo os custos de transação, exceto na mensuração inicial de ativos e passivos financeiros, que são avaliados pelo valor justo por meio do resultado), a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação financeira. Se o acordo constituir uma transação financeira, a Empresa avalia os ativos e passivos financeiros com base no valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento de dívida semelhante.

Mensuração subsequente: Após a data do exercício de divulgação, a Empresa avalia os instrumentos de dívida com base no custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos de dívida que são classificados como ativos ou passivos circulantes são avaliados com base no valor não descontado de caixa ou outra consideração que se espera deva ser paga ou recebida (ou seja, líquido de reduções ao valor recuperável).

Conformemente de receber empréstimo são avaliados com base no custo (que às vezes é nulo) menos reduções ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa) de ativo financeiro: A Empresa desreconhece o ativo financeiro apenas quando: (i) os direitos contratuais para os fluxos de caixa do ativo financeiro vençam ou sejam liquidados; ou (ii) a Empresa transfira para outra parte, não relacionada, todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro; ou (iii) a Empresa, ao estar de fato, não detém alguns riscos e benefícios relevantes da propriedade, transferiu o controle do ativo para outra parte e a outra parte tem a capacidade prática de vender o ativo na íntegra para terceiros não relacionados, e é capaz de exercer essa capacidade unilateralmente, sem precisar impor restrições adicionais à transferência.

Nesses casos, a Empresa reconhece o ativo (i) reconhecendo separadamente quaisquer direitos e obrigações netos ou criados na transferência, o valor contábil do ativo transferido e o valor em dólares ou em reais de ativos e passivos transferidos, com base em seus valores justos naquela data. Qualquer diferença entre a contraprestação recebida e o valor reconhecido é desreconhecido imediatamente no resultado baseado no método linear em relação às várias estimativas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

12 Outras contas a receber (Circulante e não circulante): Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos ativos e passivos financeiros.

13 Fornecedores e outras contas a pagar: As contas a pagar são fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

14 Provisões: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios descritos no Pronunciamento CPC PME e consideramos premissas defensivas pela administração da Empresa e seus assessores jurídicos. As contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando métodos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo a ser pago.

15 Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores contábeis (líquidos dos custos da transação) e o valor de realização (pagamento) é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

16 Tributação Especial do Futebol: Conforme Lei 14.193 de 6 de agosto de 2021, foi instituído o percentual de 5% sobre as receitas mensais resultantes da substituição dos seguintes impostos e contribuições: I – Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (RPJ); II – Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/Pasep); III – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); e IV – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

17 Reconhecimento da receita: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes, destacando-se o seguinte: A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que o é principal em seus contratos de receita, excluindo-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.

Receita de repasse de direitos profissionais sobre atletas: Receitas com repasses de direitos federais são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os diretores profissionais sobre atleta são transferidos ao outro clube.

Receita de mecanismo de solidariedade: Decorrente do recebimento de um percentual definido de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensação às associações de jogadores, considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é baseado no método linear em relação às várias estimativas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

Estrutura do gerenciamento de risco: A Empresa possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações que requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos de política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

A gestão de risco de crédito da Empresa em relação a clientes adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, além do acompanhamento permanente da carteira em